

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## FOI PAGA À CÂMARA a Importância da Venda dos Terrenos DA ILHA DE TAVIRA

Constituída a Sociedade Urbanizadora  
da Ilha de Tavira (I. L. T. A.) S. A. R. L.

Foi paga à Câmara a verba referente à venda dos 245 mil metros quadrados, à Sociedade Urbanizadora da Ilha de Tavira (ILTA) — S. A. R. L., destinados à construção urbana, incluindo estabelecimentos hoteleiros, equipamento recreativo, administrativo e comercial, zonas verdes, arruamentos, parques de estacionamento, etc.

### Novo Presidente

#### da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

Foi designado para presidir ao Conselho Administrativo da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, como representante da Direcção-Geral de Turismo, o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

A venda foi feita por 1470 contos.

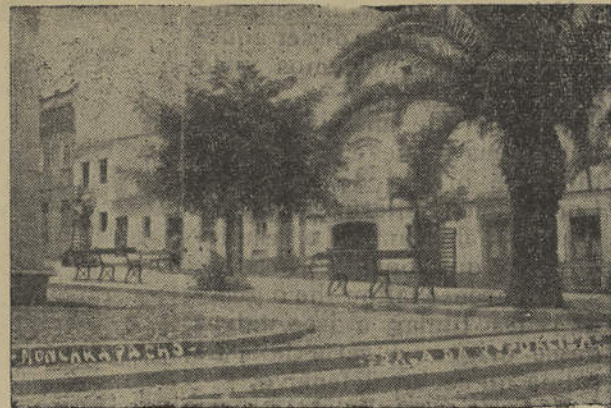
É director da referida Sociedade, o sr. Eng.º Agrónomo Afonso de Barros Valla e a mesma põe as suas acções à disposição dos tavirenses ou de quantos queiram nela investir os seus capitais, tornando-os assim interessados no progresso turístico do Concelho, que é por assim dizer, o de toda esta região do Algarve.

Dada a hora tardia em que tivemos conhecimento do pagamento, eis o que se nos oferece dizer aguardando outros pormenores de interesse para mais tarde.

Satisfaz-nos apenas informar que desta vez não houve contratempos nem hesitações, que os terrenos estão de facto vendidos e os trabalhos de urbanização deverão iniciar-se em Janeiro do próximo ano.

## CONCURSO PARA UM MONUMENTO A ERGUER EM MONCARAPACHO

A Comissão Organizadora das Comemorações do 5.º Centenário da Criação da Freguesia de Moncarapacho resolveu abrir um concurso para o ante-projecto de um monumento, a erguer no próximo ano naquela aldeia, à memória dos moncarapachenses que, ao longo dos últimos quinhentos anos, honraram a Pátria a Freguesia onde nasceram, designadamente na Gesta da Descoberta e Conquista, nas Guerras da Restauração e da Independência, nas Campanhas de África, na primeira Grande Guerra, nas actuais lutas do Ultramar e ainda na Religião, nas Artes, nas Le-



MONCARAPACHO — Praça da República

(Continua na 3.ª página)

### TROVA

Para acalmar o tormento  
Vendo outro com a mulher,  
Disse um velho ciumento:  
Ele não sabe escolher.

V. P.

## Plano de Actividade e Bases de Orçamento para 1971 da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

★ **Recelta Ordinária, 5.600 contos e Extraordinária de 8.000 contos**  
Total 13.600 contos

TEMOS em nosso poder o trabalho em epígrafe, de que gostosamente informamos o público.

Começa o sr. dr. António Manuel Capa Horta Correia, ilustre Presidente da Câmara, por acentuar que o plano de actividade do município de Vila Real de Santo António apenas inclui realizações possíveis dentro do tempo a que se refere, o que nos parece absolutamente criterioso.

A receita ordinária será de 5 600 contos e a extraordinária de 8 000 contos ficando esta última quantia dependente de comparticipações do Estado e não se prevendo qualquer empréstimo ou subida de taxas.

Aos trabalhos em plano serão:

(Continua na 3.ª página)



Vila Real de Santo António — Um lindo aspecto da avenida marginal

É uma casta especial que existe sobre a terra talvez originária dos velhos alfobres do vício e que depois fez escala pelas reuniões mundanas, cabeleireiras de senhoras, ateliers de modistas,

### CONVERSA DA SEMANA BOATOS E BOATEIROS

restaurantes de 3.ª categoria, cafés, serões da província, etc. etc.

Dar à língua, abocanhar o próximo, 'é das coisas mais distraídas deste mundo, sobretudo onde não há espelhos reflectores.

(Continua na 3.ª página)

### JANTAR DE DESPEDIDA

Promovido por um grupo de amigos realiza-se hoje, no Restaurante Siroco, em Olhão, um jantar de despedida e de homenagem ao director escolar sr. Virgílio Fagulha, que durante 29 anos permaneceu no Algarve, onde conquistou muitas simpatias e sólidas amizades, por motivo de há pouco ter requerido a sua aposentação.

Gostosamente nos associamos à manifestação endereçando-lhe as nossas cordiais saudações, com votos de prosperidades no seio da sua família.

### Câmara Municipal de Tavira

#### AOS TAVIRENSES

A Câmara Municipal pede o favor a todos os munícipes de cuidarem do asseio da sua cidade.

Dado que nada tem conseguido pela persuasão — processo que estimamos — vai passar-se à repressão coerciva.

Não deverão portanto estranhar a acção que a fiscalização de hoje em diante irá empreender na defesa de uma cidade limpa.

Paços do Concelho de Tavira, 7 de Novembro de 1970.

A CÂMARA MUNICIPAL

## GRANDEZAS

POR P. J.

Há dias, um ilustre jornalista estrangeiro referiu-se à multimilionária e imperatriz da moda, Jacqueline Onassis, que também se chamou Jacqueline Kennedy, quando casada com o Presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, notável democrata, assassinado em Novembro de 1963. Esta mulher, bela e ditosa, fascinante e insinuante, percorreu parte do mundo em visitas às grandes urbes, observando o que por lá havia de melhor e pior. Muito querida das suas compatriotas, dizia-se que a vitória de seu marido na eleição presidencial teria sido, em grande parte, por virtude da simpatia e da beleza que faziam de Jacqueline Kennedy, mulher excepcional, uma verdadeira deusa da sociedade norte-americana. Ela, fadada para a opulência, não hesitou em casar-se, depois de viúva, com Aristóteles Onassis, já nas lonas, muito chegado à cantora Maria Callas, poderoso armador grego, senhor de uma fortuna colossal, que contribuiu com milhões de dólares para o luxuoso enxoval da sua nova e formosa noiva, enxoval que fez sucesso em Atenas e Nova Iorque, causando inveja às várias «Jacquelines» que ostentam do mesmo modo as suas grandezas no mundo faustoso da moda. Pois

(Continua na 3.ª página)

### DESTINOS

Perdeu a graça e o jeito  
Com tanta desilusão!  
E quer saltar-me do peito  
O meu velho coração.

Mas não se pode ir embora,  
Temos destinos iguais,  
Se ele no meu peito chora,  
Os meus olhos dão sinais.

Tivemos a mesma hora,  
Pois nasceu, quando eu nasci,  
Tal como Deus que se adora  
E' meu mas eu nunca o vi.

V. P.

### OMAR SHARIFF

#### NO ALGARVE

A participar na Terceira Semana Internacional de Bridge do Algarve, está no Alvor o actor cinematográfico Omar Shariff, protagonista do filme «Doutor Jivago».

### ROTINA

Supportando as fúrias dos marasmos e os ódios das sinagogas, o homem de bem, caminha através das estradas tortuosas do mundo na conquista de uma co-dea e de um lugar ao sol.

Forçosamente tem que ser mentalizado neste ritmo que a vida moderna impõe. Frequenta o café, os bars, vai ao cinema e devora os jornais do dia, que às vezes poucas novidades lhe dão, na ansia de saber o que vai por esse mundo de Cristo.

Assiste mesmo sem querer às críticas políticas do momento, às discussões sobre modas e aos domingos compra um lugar de peão para assistir a uma partida de futebol.

(Continua na 2.ª página)

### DR. MONIZ NOGUEIRA

A fim de participar em sessões cirúrgicas da Universidade de Madrid, deslocou-se em viagem de estudo à capital espanhola, o distinto médico otorinolaringologista, sr. dr. João Moniz Nogueira, ilustre Director da Casa de Saúde de Faro e nosso prezado amigo.

### RECEPCÃO

#### AOS TURISTAS ESTRANGEIROS

AMANHÃ, pelas 13,30 horas, será oferecido pelo sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, um almoço em Faro, no Convento das Freiras, aos turistas de 14 países que vieram a Portugal a convite da Feira Internacional de Lisboa e que se encontram no Algarve.

## pela CIDADE

### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Comis. Municipal de Turismo	141
Tribunal . . . . .	6

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.  
 Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
 Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
 Às 12 horas — S. Francisco.  
 Às 18 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.  
 Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

Às 18 horas — Sant'Iago.  
 Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda  
 (Missa para cumprimento do preceito dominical).

### Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de Novembro de 1970:

**Enfermarias e Maternidades** — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Correia.

**Consulta Externa de Clínica Geral** — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

(Aos Domingos e feriados não há consultas).

**Serviço de Urgência de Fim de Semana** — De 7 a 9, dr. Moraes Simão; de 14 a 16, dr. Jorge Correia; de 21 a 23, dr. Ramos Passos; de 28 a 30, dr. Moraes Simão.

**Cirurgia Geral** — Dias 14 e 28 drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

**Consulta Externa** às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

**Otorrino Laringologia** — Dia 27, às 15 horas, dr. António José Alves Guimarães.

**Consultas Externas de Obstetricia e Ginecologia** — Às terças-feiras, - Dr.ª D. Maria João Correia.

**Consulta Externa de Oftalmologia** — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

**Consultas Externas de Urologia** — Dia 25, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

**Consulta Externa de Profilaxia Mental** — Dia 28, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

**Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises** — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

**Consulta Dispensário do I. A. N. T.** — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

**Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.**

### Operação Stop

A P. S. P. de Faro, realizou uma operação stop para o trânsito, nos dias a seguir indicados:

Dia 15 em Faro, dia 19 em Vila Real de Santo António e Loulé, dia 20 em Silves, dia 21 em Tavira, dia 24 em Olhão, dia 27 em Portimão e dia 29 em Lagos, todos no passado mês de Outubro, com o seguinte resultado:

Veículos fiscalizados, 1874; infracções verificadas, 53.

Esta operação foi dirigida pelo chefe da 1.ª Esquadra, sr. Adelino Viagas de Sousa.

### Missa de Sufrágio

#### D. Amélia Rita do Ó Monteiro Baptista

A família participa às pessoas amigas que será celebrada Missa de Sufrágio, por sua intenção, no próximo dia 11 do corrente, pelas 8,30 horas, na igreja de S. Tiago, desta cidade, agradecendo a todos os que assistirem ao piedoso acto,

## FUTEBOL

### O ALGARVE

#### nos Campeonatos Nacionais

#### I Divisão

O Farense no passado domingo, consentiu no seu campo o primeiro empate e sofreu a primeira bola, frente ao Barreirense, um dos últimos classificados da tabela nesta época.

Excesso de confiança? Há um velho aforismo popular que diz: donde não se espera é que se alcança e foi assim que ele, como atrás dissemos, sofreu no seu próprio campo o primeiro empate e a primeira bola.

O Farense que vimos no domingo esteve longe de ser aquela equipa que ali temos visto jogar.

O poder de antecipação do Barreirense esteve por assim dizer na ordem do encontro. Com jogadas alternadas num e noutro meio campo, o resultado temos que considerá-lo certo.

Ao Farense faltou-lhe o guarda-redes titular e isso talvez desse origem a certa falta de calma no sector defensivo.

Naquele complicado xadrez qualquer pedra trocada pode originar o desaire.

Uma tarde infeliz de modo algum pode desclassificar uma equipa como o Farense que já nos tem brindado com magníficas partidas frente aos grandes do futebol nacional, mas, aquele precioso ponto perdido, vinha precisamente na melhor altura, isto é, quando os dois jogos que se seguem, contra o Sporting em Lisboa e o Benfica em Faro, são temerários.

Mas, como em futebol tudo é possível, o Algarve continuará a ter fé na sua equipa.

Sporting — Farense, amanhã, no Estádio José Alvalade, é a nota desportiva da tarde, para nós.

#### II Divisão

O Portimonense foi até Torres Novas alcançar uma vitória pela tangente (2-1), elevando-se assim um pouco na craveira da classificação geral.

Quanto ao Olhanense, com uma equipa esforçada, que ultimamente tem feito excelentes partidas, acabou depois de um empate ao intervalo, por perder pela diferença de uma bola frente ao Atlético, em Lisboa.

Domingo teremos os encontros:

Portimonense — Tramagal

Olhanense — Torres Novas

Nada nos urprenderá se no domingo soar a hora do Olhanense quebrar o enguiço. Temos forçosamente de reconhecer que muito embora tivesse havido certa desorientação e até quebra de esforço físico nos primeiros jogos, que a pouca sorte lhe tem rondado a porta pois, nos últimos encontros a que assistimos, o Olhanense não se tem inferiorizado aos seus adversários.

Por sua vez o Portimonense também recebe a visita do Tramagal, que embora não se considere presa fácil, ao fim dos 90 minutos da partida, terá talvez conquistado mais dois preciosos pontos.

### Publicações Recebidas

#### Na Rota da Índia

por Manuel Henrique Corte Real

Comemorando o 5.º Centenário do nascimento de Vasco da Gama, o autor dá-nos em traços largos apontamentos sobre a sua biografia, os motivos que levaram os reis a distingui-lo, a obra que levou a cabo, comandando a expedição que pela primeira vez seguiu o caminho marítimo que conduz à Índia e as consequências que desse motivo advieram para o nosso país e para a civilização.

São muitos e variados os motivos de interesse deste curioso e bem elaborado trabalho, digno de ser divulgado e apreciado.

A edição tem muito bom aspecto gráfico.

**TAP - um modo de viajar**

confiantemente...

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

**AUSTRÁLIA**



CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. No aeroporto de partida, durante a viagem e

em Joanesburgo, estará sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Viaje confiantemente na TAP que o leva à terra em que depositou as suas esperanças.



\* Via JOANESBURGO

### Actividades Desportivas

do C. A. T. dos Estabelecimentos

#### Teófilo Fontainhas Neto

Com farta assistência de sócios e familiares realizou-se no passado sábado, na sala do Centro Social do C. A. T. dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, com a colaboração da Delegação da F.N.A.T. em Faro, a projecção do filme «Os Irmãos Mark no Far-West», que a todos deixou a melhor impressão. No próximo dia 14 do corrente, realizar-se-á a exibição do 5.º filme cedido também gratuitamente.

Na mesma sala, dia 6 a partir das 21 horas, disputa-se finalmente o 1.º Torneio de Ténis de Mesa entre elementos daquele C. A. T. e o da Facel de Paderne. Duas valiosas taças e várias medalhas para os primeiros classificados.

Dia 7, sábado, grandioso baile com entrada grátis aos sócios e familiares do Centro Fontainhas Neto, abrilhantado pelo conhecido conjunto «Ritmos» de Silves.

Dia 8, domingo, no Parque de Jogos «João de Deus», a partir das 15,50 horas, sensacional desafio de futebol, entre a equipa deste C. A. T. e o Hotel Sol e Mar de Albufeira.

Em 22, domingo, a presença do Circulo Cultural do Algarve, com o formidável Teatro de Fantoques que em todas as exhibições tem deixado a melhor impressão pelo seu realismo de execução.

João C. Correia

### PRÉDIO VENDE-SE

Duas frentes, R. Mateus Teixeira de Azevedo n.º 3 a 7 e Dr. Miguel Bombarda n.º 5 — Tavira,

Contactar com o próprio, F. Vasconcelos, Rua D. Dinis n.º 27-6.º andar, Letra B-Reboleira — Amadora.

Este Jornal foi visado pela Censura

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
 ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Excursões da C. P. ao Estrangeiro

Comunica-nos a C.P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	
Madrid (1) . . . . .	4 . . . . .	1 350\$00
Madrid (2) . . . . .	3 . . . . .	1 100\$00
Andaluzia e Costa do Sol . . . . .	9 . . . . .	2 650\$00
	Via Madrid	
Lourdes . . . . .	6 . . . . .	2 250\$00
Lourdes e Andorra . . . . .	7 . . . . .	2 600\$00
Barcelona, Valência e Mediterrâneo . . . . .	9 . . . . .	2 800\$00
Itália e Alpes . . . . .	14 . . . . .	4 100\$00
Paris . . . . .	10 . . . . .	3 600\$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos: — Nas estações de Lisboa (Rossio) e (Santa Apolónia) e Porto (São Bento); — Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro; — Na Empresa Geral de Transportes, em Lisboa (Rua do Arsenal, 124) e no Porto (Rua Justino Teixeira, 469); — Nas Agências de Viagens autorizadas; — Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

## Casino da Manta Rota

Aberto todo ano, sob nova orientação

Serviço permanente de Bar e Restaurante

PRATOS REGIONAIS — DOCES DO ALGARVE

## Plano de Actividade e Bases de Orçamento para 1971 da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

(Continuação da 1.ª página)

Conclusão de bairros e iniciação de outros;  
 Construção de um armazém municipal;  
 Ampliação do Posto da PSP e da Repartição de Finanças;  
 Construção dum balneário e dum parque de campismo em Monte Gordo;  
 Bastantes arruamentos e caminhos reparados ou prolongados, quer na sede quer em Monte Gordo e outros agregados concelhios;  
 Construção de catacumbas novas e consolidação das antigas;  
 Construção do posto da PSP em Monte Gordo;  
 Manutenção dos actuais jardins e conclusão dum ajardinamento em Monte Gordo;  
 Ampliação do abastecimento de água e da electrificação por diversos lugares do concelho e beneficiação de fontes e poços;  
 Construção dum pavilhão de apoio a actividades desportivas;  
 Manutenção de subsídios que este Município dispensa a muitas e variadas instituições de assistência, educação e instrução, entre elas, Misericórdia, Assistência Social e Municipal, Cruz Vermelha, Asilo Escola de A. F. de Castilho, Ins. de Assis. de N. Sr.ª de Fátima de Olhão, Ins. de Assis. Social D. Francisco Gomes, Ins. de Assis. aos Menores, Liga Portuguesa de Profilaxia Social do Porto, Asilo de St.ª Isabel em Faro, Legião Portuguesa, Mocidade

### Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

por interposto conterrâneo e amigo. Conhecemos o avô, o velho Angélico, exímio caçador que, como se usa dizer, «onde punha o olho punha o tiro» e aí da perdiz ou coelho que passasse no ralo da sua escopeta: era peça liquidada. E sabia também de todas as artimanhas com que elas se apanham pelos campos. Pelo lugar onde uma lebre estercesse deduzia ele que caminho seguia, por onde passava e logo as suas artes trabalhavam para a apanhar. O filho deixou-se da caça ou porque para aí não propendesse ou lhe faltasse a habilidade e dedicou-se à agricultura e dessa ciência vivia. Chamavam-lhe por isso o «Pai das Abelhas» com mais segurança do que se viesse nas tolhas do registo. Já depois de estarmos em Lisboa de lá importávamos o mel que em nossa casa se consumia. Morreu e o colmeal foi dividido pelos herdeiros. Este, apesar de há muito se ter radicado em Lisboa, lá vai todos os anos tratar da colheita que lhe coube em quinhão. E' já homem que vai na casa dos quarenta para os cinquenta, com um filho já no serviço militar, e disse-me agora, mostrando-me documentos, que anda tratando do passaporte para emigrar. Com uma vida relativamente folgada, numa idade em que os entusiasmos vão criando antes de desabrochar, este homem deixa-se arrastar pela febre da evasão. Há poucos dias estávamos num mercado com a nossa companheira quando passou por nós um indivíduo a quem um vendedor cumprimentou e que lhe perguntou: Então que tal por lá? — «Ainda lá estive de 5 a 6 anos; pior do que cuspir na sopa». — E lá se vão as abelhas e o seu produto que podia ser no nosso concelho bem trabalhado e com segura orientação uma regular fonte de receita. Pois que seja feliz o nosso amigo se sempre mantiver a sua determinação em nos deixar.

Trindade e Lima

### TOTOBOLA

10.ª jornada — 15/11/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	CUF — Guimarães	. . . 1
2	Académica — Porto	. . . 1
3	Varzim — Belenenses	. . . 1
4	Leixões — Barreirense	. . . 1
5	Farense — Benfica	. . . 2
6	U. Leiria — Famacão	. . . 1
7	Vizela — Beira-Mar	. . . 2
8	Salgueiros — U. Coimbra	x
9	Riopele — Marinhense	. . . 1
10	Torres Novas — Seixal	. . . 1
11	Montijo — U. Tomar	. . . 1
12	Sintrense — Luso	. . . x
13	Sesimbra — Torriense	. . . 1

V. P.

Portuguesa, Escoteiros da Vila, Clube Náutico do Guadiana, Futebol da Vila, etc.

E eis como, sem nomear planos ainda mal definidos a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, empregará o montante de 13 600 contos, gastos em benefício do concelho, com o mais estrito espírito de economia, mas sem faltar aos compromissos tomados nem às necessidades públicas que estiveram sob a sua alçada.

## Rotina

(Continuação da 1.ª página)

E' este o roteiro a que a minguada pecúnia o obriga, contentando-se em ouvir as descrições das viagens turísticas ao estrangeiro, quando nem sequer o País conhece, embora os letreiros surjam a cada esquina, anunciando — «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si».

Mas como? Se a vida não lhe permite.

No escritório, sentado à banca do ofício, apenas vê passar os algarismos engatados uns nos outros, somas fabulosas, que fariam as delícias de uma existência.

Medita, sonha, sente alucinações e acaba por voltar à realidade tirando a estafada prova dos nove para verificar se as operações estão certas.

O relógio que está postado na sua frente indica-lhe a hora do almoço, que é uma realidade diária, levanta-se como um autómato e lá vai a caminho do restaurante de 3.ª ordem, engolir uma sopa aguada e ouvir o habitual vozear dos comensais que protestam pela demora e até pela falta de sal na comida.

Findo o minguado repasto toma o café e vai de novo pelo mesmo caminho, cujos passos já está farto de contar, até ao cubículo onde trabalha.

Ele não é mais do que um número inscrito na relação dos milhares de «escritas» da grande máquina nacional.

E quem ousa alterar-lhe a rotina?

J. P.

## GRANDEZAS

(Continuação da 1.ª página)

este casamento inesperado, surpreendente, foi objecto de comentários pouco lisonjeiros por parte de certa imprensa da riquíssima nação norte-americana, nação que a antiga primeira dama da Casa Branca não devia esquecer. Não se vê ainda hoje com bons olhos que a mesma imperatriz do luxo, em poucos anos de casada, tenha dissipado para cima de 200 mil contos em nossa moeda com a compra de sedas, peles e joias.

Num livro publicado, Sparks diz: «Há uma anedota pomposa sobre Jacqueline e problemas de ecologia. Consta que quando ouviu falar dos perigos que ameaçam o meio natural, sugeriu ao presidente Kennedy que se alugassem aviões para espalharem perfume Chanel n.º 5 por todo o país. E' bastante divertido ver agora o ódio que Jacqueline vota aos repórteres fotográficos por estes lhe devassarem a intimidade e lembrarmos-nos de que em tempos ela teve de devassar a intimidade dos outros para ganhar a vida como repórter fotográfico».

## Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Celestina Lucinda Vaz Figueiredo, D. Maria José Brito Gago Cansado, D. Marília Mendonça Coelho da Palma Passos Valente, srs. António Tomás Viegas Pires, Sebastião Artur Santana e os meninos Carlos Alberto Trindade Madeira Gomes, Joaquim de Oliveira Madeira e Carlos Manuel Carvalho Bispo.

Em 8 — D. Maria Cândida Entrudo Viegas, D. Maria Libânia da Conceição Costa, sr. Joaquim Jerónimo de Almeida e as meninas Maria José dos Mártires e Maria Irene das Candeias.

Em 9 — D. Maria das Candeias Lopes da Cruz, D. Fernando Falcão Trindade de Carvalho Cerqueira, D. Maria Fernanda Baptista Amendoeira e o menino João Cavaco de Sousa.

Em 10 — D. Maria da Encarnação Barão Pacheco e os srs dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo e Aires Manuel Madruga da Silva.

Em 11 — Sr. Agostinho José Gomes Peres.

Em 12 — D. Aurea Lídia Tavares Santo, D. Maria Cristina Teixeira Tello Polleri, D. Maria José Puga do Nascimento, sr. Júlio Pereira Machado, menina Elsa Maria Horta Franco e o menino Luís Fernando Baptista da Horta.

Em 15 — D. Maria Lopes Rodrigues, D. Maria Suzana Figueiredo Raimundo Matos, D. Maria Eugénia Barradas Martins Peres, D. Rita do Patrocínio, srs. Luís Eduardo Passos Correia, Fernando Gonçalves Palmeira e o menino José António Esteves Rodrigues Estevão.

### Casamento Elegante

No passado dia 25 de Outubro, celebrou-se na Sé Catedral de Faro, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Clara Calapez, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa, natural de Faro, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria de Sousa Calapez e do sr. Francisco Calapez, contabilista da Firma Seromenho e Rosa, daquela cidade, com o sr. António José de Sousa da Conceição, estudante de Direito, natural de Loulé, filho da sr.ª D. Maria José Romão de Sousa e do nosso prezado assinante sr. João António de Sousa, industrial nesta cidade.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Rosa Poeira e seu esposo sr. Francisco Poeira, empregado bancário e por parte do noivo, Melle. Elisabeth Calvo da Silva, estudante universitária e o sr. Francisco Carvalhinho, estudante universitário.

Finda a cerimónia foi servido um fino e lauto copo-de-água fornecido pelo Restaurante Centenário, numa das salas do Grémio daquela cidade.

Os noivos que seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País, fixam a sua residência em Lisboa.

### Agradecimento

A família de Francisco Pinto do Amaral na impossibilidade de agradecer directamente, por falta de reconhecimento de moradas, a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o pesar pelo seu falecimento, vem fazê-lo por este meio, muito reconhecida.

Jacqueline Onassis é hoje uma senhora proeminente na Grécia, abarrotando de dinheiro e sumptuosidade. Que dirão os gregos perante tudo isto? Que dirão milhões de famintos orientais, tristes na sua inferioridade, olhando a tamanha grandeza? Dirão que é muito para uma só mulher, seja ela velha ou nova, elegante ou desleigante, bisonha ou risonha...

Afinal, cá por estes lados ocidentais há umas «Jacquelines» alegres e perfumadas, alérgicas à poupança, devotas da Nossa Senhora dos Prazeres, que também têm as suas relativas disposições e ambições, mulheres de muito fôlego e dinamismo para despejarem as algibeiras de maridos maleáveis e os mealhinhos de mães bonacheironas e tias solteironas, excluindo as sogras que não gramam, como é da praxe. E por certas ambições não terem limites e certas jovens não obedecerem ao seu Santo António, este lhes perdoe, há namorados apaixonados que apanham duro «cabaço» dessas jovens actualizadas e amestradas, como hofetada em cara doente, já depois da

## CONVERSA DA SEMANA

# Boatos e Boateiros

Continuação da 1.ª página

Mas além do boato espiritual, fruto da imaginação de pseudo-intelectuais, pronunciados a meia voz, há também os boatos políticos que pululam como cogumelos em bocas de seres despeitados.

São as armas rês de que se servem as mentalidades ocas para dar pasto aos cérebros ignorantes.

Já lá diz a velha quadra popular — «mais vale andar no mar alto, do que nas bocas do mundo».

Há de facto quem se preocupe, sobretudo nos meios pequenos, com o «diz-se» e quantas vezes por isso arrepie o caminho das suas intenções.

Já lá foi tempo em que o boato deitava ministérios abaixo, porque há quem acredite que nele reside sempre um pretexto de credence.

O boato foi talvez talhado à ponta da navalha e saltou para as pontas de certas linguas viperinas que bem mereciam uma limpeza de escova cardada.

O dever, a dignidade e a honra, são abatidos, lançados ao lodo pelos jactos odientos do boato.

A extensão dos boatos cresce consoante a onda de boateiros que os circundam e que são de várias espécies.

Há os boateiros protótipos da inveja, com base na calúnia e na difamação pública — são os desmancha casaís —, aqueles que habilidosamente procuram até levantar falsos testemunhos para o desmoroamento de lares.

Há os boateiros de repartições públicas, que a troco de espórtula ou de um copo de vinho, deturpam por vezes o significado dos despachos ou ordens de serviço, para lançar a barafunda anónimamente.

Há os profissionais, que poisam pelos estancos públicos e, como as moscas varejeiras, vão espalhando o germe onde possam penetrar.

Há os políticos, que à laia de anedota e com sorrisos satânicos, forjam remodelações governamentais, escândalos parlamentares, substituições de cargos públicos, etc., satisfazendo-se à distância do efeito da sua acção «benemerente»...

Mas no boateiro nota-se sempre qualquer coisa de invertido, que não bate certo, que o difere do homem normal.

Há nele qualquer tique feminino, o que prova a sua cobardia normal.

Mas para o que me havia de dar neste princípio de Novembro, neste solene momento da invocação dos mortos.

Talvez porque já iam fazendo espalhar o boato de que a Ilha de Tavira, teria novamente que ser posta em praça por rejeição do segundo comprador.

Boatos e boateiros, nem vê-los, nem ouvi-los.

Deus me livre que eles se lembrem dizer que me saiu o totobola porque então já sei que tenho uma praga de caloteiros e oportunistas à minha volta.

O que é preciso é estarmos devidamente mentalizados para enxotar os boatos e os boateiros de má raça.

Ego

## Concurso para um Monumento a erguer em Moncarapacho

(Continuação da 1.ª página)

trás e nas Ciências. O concurso é, porém, restricto a jovens (até aos 23 anos de idade) moncarapachenses ou descendentes (filhos) de moncarapachenses, quer vivam ou não, presentemente, na área da Freguesia de Moncarapacho.

O prazo para entrega dos trabalhos concorrentes termina em 31 de Dezembro próximo e cada concorrente, individual ou colectivo (são admitidos trabalhos de parcerias), deverá apresentar: um desenho de perspectiva geral, os desenhos de pormenor indispensáveis para uma perfeita apreciação daquela e uma memória descritiva onde, além dos elementos necessários à interpretação dos desenhos, se indiquem os materiais a empregar na construção. Cada ante-projecto será identificado por um título ou divisa e todas as suas peças assinadas com um pseudónimo;

### VENDE-SE

Propriedade a 300 metros da Quinta das Oliveiras, com casas de moradia e diverso arvoredo.

Informa no escritório do Solicitador José Luis Cesário.

tradicional troca de fotografias, tudo por causa dos «Onassis» e suas grandezas, mesmo calvos e papalvos. O amor não pegou, não cimentou, muito em crise nos nossos dias...

P. J.

e será acompanhado de um envelope lacrado, tendo exteriormente apenas o título ou divisa do ante-projecto e o pseudónimo do autor e conteúdo, no interior, a identificação completa do autor ou autores (no caso de parcerias): nome completo, filiação, data do nascimento (e também a data do nascimento do pai ou da mãe, no caso de descendentes de moncarapachenses), número e data do Bilhete de Identidade, habilitações literárias ou artísticas e residência actual.

Os trabalhos serão apreciados e classificados por um júri idóneo, a escolher oportunamente pela Comissão promotora do concurso, o qual atribuirá prémios ao 1.º, 2.º e 3.º classificados e menções honrosas aos restantes que considerarem merecedores dessa distinção; e todos, premiados ou não, serão expostos ao público em locais, dias e horas a anunciar, fazendo-se, no acto inaugural da exposição, a proclamação dos premiados e a entrega dos prémios.

Os jovens naturais da Freguesia de Moncarapacho (ou filhos de moncarapachenses) interessados no concurso podem desde já pedir os demais esclarecimentos que desejem à Comissão Organizadora das Comemorações do 5.º Centenário daquela Freguesia, para a sede da Junta de Freguesia de Moncarapacho.

TAVIRENSES!  
 Assinal o vosso jornal

JOGOS FLORAIS DE TAVIRA

POR motivo de ter chegado fora do prazo estabelecido ao conhecimento do júri que presidiu aos Jogos Florais de Tavira, por razões que não conhecemos, é todavia muito grato para nós, darmos à estampa uma interessante produção subscrita com o pseudónimo de «Real» da autoria do distinto pintor e poeta algarvio, professor Samora Barros, que gostosamente hoje damos à estampa, para apreciação dos nossos leitores.

GLOSA

O olhar é um livro aberto  
Que nos fala ao sentimento:  
Pode nada ali estar certo,  
Mas distrai o pensamento,  
No entanto, é um tratado  
Que deve ser consultado...  
Tudo tenta esclarecer,  
Tudo pretende mostrar,  
E tudo se pode ver  
Tudo se lê num olhar...

Dizem sempre o que é a vida:  
— Um disfarce permanente  
Que a traz assim envolvida  
E que envolve toda a gente...  
Que tenta mostrar até,  
Aquilo que se não é...  
Usam várias artimanhas  
Os olhos, para enganar:  
— Mímicas, coisas estranhas,  
Dizem mesmo sem falar!

Vê-se no olhar triste, o riso,  
No alegre, vê-se a dor...  
Se é louco, mostra o juízo,  
Se há ódio, mostra o amor...  
E é nestas contradições  
Que ele prende os corações  
E domina os pensamentos...  
Esse olhar, que sem ter voz  
Vai gritando aos quatro ventos  
O que vai dentro de nós.

«REAL»

A ESTRADA  
TAVIRA-SANTA LUZIA  
NECESSITA SER ALARGADA

COMO já por diversas vezes temos feito referência neste jornal, a estrada de Santa Luzia necessita ser alargada e reparada pois, devido ao aumento do trânsito, os desastres surgem e a atestar a veracidade dos factos lá estão os valados quase todos esburacados devido aos choques. Dezenas de desastres se têm ali registado ultimamente e prosseguirão se não lhe acudir, pois o seu estado de conservação, as bermas e a sua pouca largura não oferecem a segurança necessária ao trânsito actual depois da instalação do aldeamento turístico das Pedras d'El-Rei e do Restaurante Vale Formoso. Antiguamente só de longe em longe, em dias de vigília ou festa em honra da padroeira se registava um movimento desusado.

Hoje, não, as coisas mudaram e o movimento ascendente e descendente aumentou consideravelmente. Agora, e sobretudo durante o Verão, pode dizer-se que o movimento é igual ao dos antigos dias festivos e a estrada estreita e mal pavimentada, não comporta as necessidades do trânsito. O nosso município tem que encarar o problema a sério para evitar que os desastres se avolumem. Isto não envolve censura para ninguém, porque é resultante do natural aumento da população e o crescente movimento resultante das razões que atrás apontamos.

Cantoneiros de Limpeza  
(Sexo masculino ou feminino)  
PRECISAM-SE

Os interessados devem dirigir-se aos Serviços Municipalizados de Tavira, às horas normais de expediente.

«IN NATURALIBUS»

ABRACA-NOS um Outono húmido, ventoso e arrepiante. As árvores despenham-se solitárias e envergonhadas, e os nossos pés escorregam nas folhas secas. Os bancos do jardim entreolham-se encolhidos e preguiçosos, temendo o frio que se anuncia.

Debaixo do caramanchão continua a fitar-nos insistentemente a estátua de pedra.

Pelas áleas, um velho embrulhado num casaco russo, gola descozida, camisa negra axadrezada, sapatos a rirem-se, vagueia meditabundo entretido num soliloquio monossilábico.

Por onde andarás o seu pensamento neste Novembro plúmbeo e triste?

Esqueleto erante, encanecido, mordendo desgostos e sonhando com palácios e riquezas que nunca possuiu! Alma acrisolada pelas desilusões!

O cérebro, num amálgama de projectos; o coração batendo numa fadiga soturna; as mãos calosas, cheias de solidão, longe do contacto de outras amigas e acolhedoras.

Toda a vegetação lhe é familiar! Até o vento «amigo» traçoieiro, esbofetando-o na face ossuda e macilenta parece trazer-lhe novas de muito longe...

Cobrinha as ervas, jaz uma folha de jornal abandonada. O alhar vago e pensativo observa-a... É, condoído, leva-a para o seu buraco para cavaquearem nas noites longas de insónia deste Outono húmido, ventoso, arrepiante...

Varela Pires

Há Falta de Água  
na aldeia de St.ª Catarina

JÁ há anos que vem faltando a água nos poços da aldeia. Muito embora a Câmara Municipal tenha procurado tomar as necessárias providências no sentido de solucionar o problema, ele agrava-se de ano para ano e sobretudo nos de prolongada estiaagem.

Graças a um poço existente numa propriedade particular tem sido possível matar a sede aos habitantes da aldeia.

Informa-nos o nosso correspondente que só será viável pôr cobro a tão precária situação com furos artesanais para a descoberta de um caudal de água suficiente e a colocação de um depósito para poder canalizá-la aos domicílios.

Trata-se de uma região onde a água é bastante escassa e mais tem rareado desde que se começaram a aprofundar alguns poços particulares.

A população aguarda que o Governo tome as medidas necessárias para que a água não venha a faltar nos anos futuros, com todos os naturais inconvenientes que tal situação arasta.

Estamos certos de que em breve Santa Catarina da Fonte do Bispo poderá ver resolvida esta sua tão natural queira justa ambição.

Dar de beber a quem tem sede é uma obra de misericórdia.

Farmácias de Serviço  
de 7 a 13 de Novembro

HOJE — Farmé. FRANCO  
DOMINGO — » SOUSA  
SEGUNDA — » MONTEPIO  
TERÇA — » ABOIM  
QUARTA — » CENTRAL  
QUINTA — » FRANCO  
SEXTA — » SOUSA

Empregado

Precisa-se, para serviços de escritório e cobranças, de preferência com carta de ligeiros. Informar em carta, para a Redacção do «Povo Algarvio», ao n.º 94, qual o ordenado que pretende.

Sr. Director do «Povo Algarvio»

Li no vosso jornal de 31 de Outubro findo, um artigo escrito pelo sr. J.P. e intitulado «Duas Aspirações Justas».

Francamente que gostei do artigo, mas, era meu desejo que V. publicasse mais uma aspiração que também me parece justa.

Falou o sr. J.P. na construção de bairros arejados nas zonas da Porta Nova e Horta d'El-Rei, o que é de realçar e louvar a acção de quantos contribuíram, de qualquer modo, para tornar possível essas realizações.

Essas construções muito beneficiaram a cidade. mas não estão ao alcance daqueles que, tendo pouco recursos, também têm a aspiração de possuir a sua casa. onde lhes seja possível viver arejadamente, fora do barulho das máquinas que constantemente passam nas ruas e criarem os seus filhos em zonas saudáveis e de condições higiénicas excelentes.

Quantos desejam possuir a sua própria casa?

Porque não o conseguem?

O motivo principal é a falta de terrenos em preços ao alcance das classes menos abastadas. Há em volta da cidade muitos terrenos que podiam servir maravilhosamente para esse fim, mas, os seus proprietários não os vendem, embora digam que eles nada rendem.

Se todos os empreendimentos nesse género, até agora apresentados, tiverem o melhor apoio de todas as autoridades competentes, não seria possível a qualquer proprietário que que possuía uma zona de terreno capaz de servir para esse fim, solicitar a divisão do mesmo em talhões de preços razoáveis que facilitassem aos trabalhadores construir os lares que tanto desejam?

Aqui fica a ideia para quem possa dar-lhe execução, porquanto, parece-me ser também «Uma Aspiração Justa».

M. L.

LISBOA, CHIADO  
O 823.º Aniversário da Lisboa Cristã

AS comemorações da passagem do 825.º aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros foram discretas mas significativas: a distribuição de quarenta e sete medalhas de ouro de Assiduidade e Bons Serviços a outros tantos funcionários e serventários municipais que completaram 40 anos de serviço e de doze medalhas de prata e cento e tantas de cobre a igual número também de funcionários e outros servidores do Município; a entrega de mais vinte bibliotecas municipais, num total de mais de 7 mil volumes a várias escolas primárias e instituições de educação, cultura e recreio; e a imposição de 29 medalhas de prata e 21 de cobre a sapadores bombeiros que mais se têm evidenciado pelo seu comportamento.

No acto da distribuição de medalhas a funcionários municipais, o Presidente da Edilidade lisboeta teve considerações acerca da competência, dedicação e zelo do funcionalismo mas condenou o excesso de zelo que quando não é inteligente, disse, se torna revoltante.

Outra cerimónia integrada nas comemorações foi a entrega feita pelo Presidente da Câmara da capital, dos prémios das marchas populares que serão substituídas, segundo revelou aquela individualidade, por arraiais populares, já talvez no próximo ano, e que terão a dupla vantagem de contribuir para o desenvolvimento do bairro dos aglomerados populacionais das cidades e de se tornar uma atracção para o Turismo. De todos os prémios cumpre salientar o concedido ao Marítimo Lisboa Clube, organizador da marcha da Bica e que, sendo por ora provisório, se tornará definitivo se a marcha for vencedora em três concursos consecutivos ou cinco alternados.

Na cerimónia da entrega das bibliotecas, efectuada no Palácio Galveias o Presidente do Município frisou que a edilidade prosseguirá na

tarefa que se impôs de construir pequenas bibliotecas para facilitar o acesso à cultura dos municípios em especial crianças sem recursos.

Fins de Outubro de 70  
C. T.



Campeonato Regional de Pista

Para apuramento dos campeões regionais de populares, juniores, seniores e profissionais, com vista aos Campeonatos Nacionais de Pista a realizar nos dias 21 e 22 do corrente, na pista do Ginásio de Tavira, disputam-se amanhã, dia 8, pelas 15 horas, provas para ciclistas das categorias acima referidas, naquela pista.

COMPRA-SE

Terreno para construção, casa para demolir, casa vaga e casa habitada.  
Manuel Lopes — Trav. das Figueiras, 14 - 1.º — Tavira.

Mutilados

Muitas tardes quando saímos na nossa ronda habitual encontramos este rapaz e assim o tratamos porque de um homem bastante novo se trata, parado, extático, absorto na contemplação de qualquer coisa que lhe desperte a atenção. Excitou a nossa curiosidade aquele seu excêntrico modo de ser e chegámos à conclusão depois de bem recatadamente o observarmos, que de um mudo se trata. Faz-nos imensa pena sempre que o encontramos e aborrecemo-nos por não sabermos entrar em conversação com ele. Deve ter qualquer profissão por só às horas de folga o encontramos e ter família que por ele repare pois se apresenta vestido com decência. Nos exames que fizemos a adultos apareceu-nos uma vez um mudo que levava uma professora devidamente habilitada e devidamente autorizada para o interrogar, segundo as indicações do júri. Saiu-se perfeitamente na prova escrita e na oral tivemos curiosidade de o ouvir ler. Logo às primeiras palavras suspendemos a leitura pois nos confrangia os guinchos estridentes que soltava. Nas provas para regentes escolares examinámos uma senhora ainda bastante nova e invisuál. Pretendia obter o diploma para se empregar numa escola de cegos. Creemos que conseguiu a sua colocação. Devem os senhores saber que para fazer contas e escrever os cegos utilizam uns aparelhos especiais e adequados à sua falta de vista são também os livros onde lêem. Em conversa contou-nos a história da sua desgraça. Era aluno de um liceu e dos anos mais avançados. A sua vista era fraca e ela lia muito. Uma noite, quando o fazia, sentiu que uma espécie de cortina lhe cerrava os olhos: estava cega. Correu os especialistas locais e até estrangeiros e nada conseguiu. A sua tragédia estava consumada. Há poucos anos saíamos a passeio com um dos nossos netos e encontrámo-nos em determinado lugar um rapaz muito novo tocando concertina e angariando deste modo os meios de subsistência. Acompanhámo-lo sua mãe com quem entretíamos conversa enquanto o nosso menino sentado na soleira de uma porta escutava o pobre músico. Deste modo viemos a saber que a causa da cegueira vinha a ser a explosão de uma bomba de foguete que o pequeno encontrara e, imprevidentemente, ateara. Lemos há poucos dias, a notícia vinha de Beja, que também uma bomba de foguete mutilara a mão de outro rapaz e dizem-nos as estatísticas que há por esta causa 400 mutilados no nosso país. Que haja inválidos de nascimento ou por motivos estranhos à sua vontade ou acção é de lamentar mas compreende-se. Que os haja por desleixo ou ignorância é que não é de atender e cumpre a todos trabalhar para evitar a sua continuação.

Encontro

Ora quem nós havíamos de encontrar à beira de uma das principais praças da cidade — o filho do «Pai das Abelhas». Sentimos sempre um grande prazer em encontrar gente do nosso sítio, raízes que brotaram connosco do mesmo torrão. Já o viemos a conhecer aqui na capital (Continua na 2.ª página).



Castro Marim

O Voo das Aves = Pelo sr. Jaime Samúdio Nogueira, residente nesta vila, foram encontrados já mortos, junto a um cabo eléctrico, dois pássaros portadores de anilhas, cujas inscrições são: A - 352590 — 4MNSNM — BRNKELES. Chamam a este pássaro nesta região «tite» e P-148944 — MNSZHEKI — FINLAND, a que dão o nome de «corre-corre». As anilhas de alumínio encontram-se em poder do referido senhor.

Dia de Finados — Elevado número de pessoas registou o cemitério desta vila, mantendo a tradição de depôr flores sobre as campas dos seus entes queridos, lágrimas e sentidas preces por alma daqueles que partiram para a vida eterna. Ali se viam pessoas desde as mais humildes às mais importantes. Na parte da manhã rezaram-se as missas de finados na igreja matriz.

Partidas e Chegadas — Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, com sua esposa, o sr. dr. Joaquim Vaz Palma, digno presidente do município de Monchique e nosso prezado amigo. — Vimos nesta vila o sr. António O da Silva, que vinha acompanhado de sua esposa.

Esteve nesta localidade a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Branca Celorico Gil Moreira. — Com curta demora esteve nesta vila, onde tivemos o prazer de cumprimentar, a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Celorico Rocha Pera. — Com sua família vimos nesta localidade a nossa conterrânea sr.ª D. Lucinda Costa Correia e Correia. C.